

TRIBUNA ESPORTIVA

Com média de 3,5 gols por jogo, o Paulistão embalou de vez e parece que deixou o ritmo de férias de verão que dominava o torneio.

O Palmeiras mantém 100% de aproveitamento, o Corinthians finalmente jogou bem e, para surpresa de muita gente, o Noroeste, de Bauru, segue vice-líder.

O Santos também exibiu bom futebol, mas repetiu dois erros constantes nesta temporada.

O Peixe precisa parar de perder gols incríveis e de cometer falhas graves na defesa. Mas a camisa 7 voltou a decidir, agora com o jovem Jonas.

Já o São Paulo decepciona.

Um mês após a conquista do tricampeonato, o Tricolor está longe de seu melhor futebol.

É verdade que o Paulistão está no começo, mas o tricolor já ocupa a zona de rebaixamento.

Resultado do desmanche e do atraso nas contratações que os dirigentes promoveram.

O São Caetano surpreende e ocupa o terceiro lugar na tabela.

Apesar de toda a festa pela volta de Ricardinho ao Timão, quem mais festejou a goleada foi Antônio Lopes.

O técnico estava com sua permanência ameaçada pelo fraco desempenho do Corinthians nos últimos jogos.

Impressionante o Leão. Mesmo com 100% de aproveitamento, o técnico reclama do time, da bola, do calendário, de dirigentes...

Fórum Social Mundial

Encontro decide prosseguir mobilizações

O 6º Fórum Social Mundial (FSM) terminou domingo em Caracas, na Venezuela, com a defesa de crescentes mobilizações setoriais e mundiais como forma de enfrentar o neoliberalismo e também o imperialismo norte-americano.

Os integrantes do encontro concluíram que as mobilizações populares geraram uma crise de legitimidade do modelo neoliberal e do imperialismo norte-americano e, por isso, devem ser mantidas.

Assim, serão realizados protestos contra a ocupação do Iraque, de alerta contra tentativas de reviver a Alca, em defesa da luta pela terra, por habitação popular, pelo fim da Organização Mundial do Comércio e vários outros.

Declaração

A decisão está na declaração final da Assembléia Mundial dos Movimentos Sociais que encerrou o FSM.

Segundo o texto, os protestos derrubaram governos no Equador e Bolívia e tiveram papel fundamental na ascensão de forças progressistas na América Latina, que elegeram presidentes de esquerda no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Venezuela, além de abrir a perspectiva da eleição de forças progressistas no México, Peru e outros países.

"Durante os últimos anos assistimos a uma explosão das mobilizações contra o

Atos contra a Alca, a OMC, por terra e moradia

A declaração final do FSM aprovou manifestações simultâneas neste ano.

Os atos começam em abril, em Cuba, num encontro dos movimentos sociais para discutir as estratégias contra acordos de livre comércio e a Alca.

A assembléia reforçou a convocação para atividades do Dia Mundial da Luta



Manifestações em Caracas reuniram milhares de pessoas para protestar contra o neoliberalismo e o imperialismo



livre comércio, a militarização e os processos de privatização", diz o documento.

"Em vários países, essas mobilizações se traduziram na subida ao governo de alternativas políticas nascidas no calor das lutas populares", prossegue.

Pressão

A declaração final confirma essa modalidade de luta como linha condutora das ações e marca posição sobre a relação entre movimentos e

Camponesa, dia 17 de abril, escolhido por ser a data do massacre de onze trabalhadores rurais em Eldorado dos Carajás.

O direito à moradia será defendido na Marcha dos Povos, prevista para 4 a 6 de maio, ao mesmo tempo no Brasil, Argentina, Uruguai, México e na República Dominicana.

Educação

Faça pré-vestibular no Sindicato

O cursinho pré-vestibular gratuito que o Sindicato promove em parceria com o Educafro prossegue com inscrições na Regional Santo André e abre hoje as inscrições na Regional Diadema.

Santo André

No núcleo Olga Benário, em Santo André, as inscrições serão realizadas neste sábado, dia 4, entre 9h e 14h. A taxa de inscrição é R\$ 5,00, mais um quilo de alimento não perecível. Os interessados deverão apresentar cópias do RG e CPF. As aulas serão aos sábados. Outras informações com Leandro (9896-4325) ou Laudiceia (8231-0895). A Regional Santo André fica na Rua Senador Fláquer, 813, Centro.

Diadema

No núcleo Grande Otelo, em Diadema, as inscrições começam hoje e vão até quinta-feira, das 19h às 21h, e no sábado, das 10h às 16h.

A taxa é de R\$ 30,00, mais um quilo de café ou bolacha para os próprios alunos consumirem durante as aulas, que serão aos sábados e domingos.

Além de cópias do RG e CPF, os alunos deverão entregar cópias de comprovante de residência e certificado de conclusão do segundo grau.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, em Piraporinha. Outras informações com Silmara, no 4075-3399.

ESCOLA DE DESENHO de JULHO
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

53 anos qualificando profissionais

Salas de aula devidamente equipadas com material de áudio visual e equipamentos auxiliares para um bom aprendizado. Laboratórios para computação gráfica, com todos os equipamentos necessários para um bom aprendizado. Sala de pranchetas com régua paralela para desenho arquitetônico

Desenho Mecânico
Desenho Artístico
Desenho Arquitetônico
Projeto de Máquinas
Projeto de Ferramentas
Projeto de Moldes Plásticos
Operação de AutoCAD
Operação de SolidEdge
Instalações Elétricas
Comandos Elétricos
História em Quadriões
Leitura e Interpretação de Desenho

Rua Sta Catarina, 25 - S. Caetano do Sul
Fone 4221-4490 / 4229-7533
www.28dejulho.com.br

Terça-feira

31 de janeiro de 2006
Edição nº 2117

Tribuna Metalúrgica



As elites têm medo de comparar governos Lula e FHC



As elites brasileiras querem evitar a comparação entre os três anos do governo Lula e os oito de FHC nas eleições deste ano porque sabem que perdem. Por isso, para o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (foto), uma das tarefas dos trabalhadores neste ano é fazer a defesa do governo Lula, senão, ao invés de discutir PLR e aumento real, os trabalhadores terão de discutir recessão e saídas para o desemprego.

Página 3

Acordo de prensas é renovado

Trabalhadores garantem alguns avanços como treinamento para operar as máquinas.

Página 2

Metalúrgico tem dedos mutilados na Metal Leve

Acidente ocorreu em fresa ocorreu na última sexta-feira.

Página 2

Mobilizações contra o neoliberalismo e o imperialismo



O 6º Fórum Social Mundial foi encerrado domingo na Venezuela com uma agenda mundial de mobilizações.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Oferta e procura
Custou 1.200 bolivares uma garrafa de água mineral durante o Fórum Social na Venezuela. Já um litro de gasolina custa 70 bolivares naquele País.

Maior parte
Dos quase R\$15 bilhões a mais que o reajuste do mínimo colocará na economia, 37% irá ficar no Nordeste

Reducionismo
Para parte da imprensa, o debate sobre a sucessão presidencial se limita a saber se o candidato será Alckmin ou Serra.

171
A Prefeitura de São Bernardo está cobrando a CIP - Contribuição de Iluminação Pública até de quem não têm o serviço.

Fora Bush
Pesquisa aponta que 52% dos americanos apóiam um processo de impeachment de Bush. Ele mandou os serviços de inteligência grampearem milhares de telefones de pessoas comuns.

Tucanagem neoliberal
Depois da saúde, Serra quer terceirizar o serviço funerário.

Caminho fácil
Segundo a CPI do Tráfico de Armas, militares de alta patente na Argentina, Suriname, Paraguai e Uruguai facilitam o contrabando de armas ao Brasil.

Em frente
As exportações brasileiras nas primeiras semanas de janeiro são 20% maiores que no mesmo período do ano passado.

Nunca desista
A Mega Sena pode acumular R\$ 20 milhões para o sorteio de amanhã.

Condições de trabalho

Renovado acordo de prensas

Depois de meses de discussões, as bancadas de trabalhadores e dos patrões chegaram a um acordo para renovar a convenção coletiva de proteção de prensas, que vigora no Estado de São Paulo desde novembro de 2002.

Uma série de avanços foi conquistada pelos metalúrgicos na convenção renovada, entre elas a obrigatoriedade de qualificação do trabalhador para operar prensas ou máquinas similares.

“Agora existe uma formação específica para o operador de máquinas”, disse Mauro Soares (foto), diretor do Sindicato.

Na nova convenção, a Delegacia Regional do Trabalho fica obrigada a avisar os



sindicatos do dia e hora das fiscalizações nas empresas. “Acredito que daqui por diante as fiscalizações serão mais eficientes com o acompanhamento de diretores dos sindicatos”, disse ele.

Mais proteção

A nova convenção dá uma atenção especial às galvânicas, setor dos mais poluídos, aumentando a responsabilidade da fábrica no processo de trabalho.

Mauro explicou que existem exigências mais detalhadas para uma galvânica funcionar, melhorando a proteção à saúde do trabalhador.

Também foi proibida a comercialização e o transporte de qualquer máquina de

engate por chaveta que não esteja protegida dentro das normas da convenção.

“São máquinas simples e perigosas, as que mais mutilam. As que não se adequam às normas de proteção terão de ser sucateadas”, comentou Mauro.

Ação

Nesses três anos, várias empresas alegaram falta de possibilidade técnica ou financeira para não cumprirem as exigências legais.

“Vamos continuar interditando as máquinas que ainda não se adequaram à legislação que protege a vida e a saúde do trabalhador”, avisou ele.

A convenção será assinada no início de março com a presença do ministro do Trabalho Luiz Marinho.

Mahle Metal Leve

Acidente mutila trabalhador

O operador Francisco Pereira de Mottas perdeu sete falanges de três dedos da mão direita em acidente acontecido com uma fresa na sexta-feira à noite.

A CIPA dos trabalhadores está denunciando a direção da empresa por passar informações equivocadas sobre o acidente.

Omissão

Os representantes dos trabalhadores na CIPA denunciaram que a empresa disse que não havia mutilação, mas apenas escoriações, tentando minimizar o acidente.

Disseram ainda que a fresa deveria permanecer interdita, mas a Mahle passou por cima da legislação.

O Sindicato está comunicando o acidente aos órgãos

competentes e hoje, durante reunião com a empresa, vai cobrar mudanças nos concei-

tos de segurança para que a vida e a saúde dos trabalhadores sejam preservados.

Arteb justifica acidentes

Em reunião entre diretores do Sindicato e ci-peiros, a Arteb, de São Bernardo, apresentou suas justificativas para os acidentes nos últimos meses, dois deles no mês de janeiro, que por pouco não ferem trabalhadores.

O RH da empresa apresentou laudos técnicos e notas fiscais de prestação de serviços para provar que a manutenção das pontes rolantes estão em dia.

A empresa também alegou que o último acidente aconteceu com equi-

pamento com menos de dois meses de uso, e que está dentro da garantia dada pelo fabricante.

A Arteb disse ainda que está pedindo esclarecimentos junto às empresas Munck Varese e Shwanke, responsáveis pela fabricação e manutenção das pontes rolantes.

Para a CIPA dos trabalhadores, é preciso descobrir as causas dos acidentes para que os companheiros possam desempenhar suas funções sem colocar em risco sua saúde e sua vida.

Formação Profissional

Cursos do Senai em Santo André

Dias 7, 8 e 9 de fevereiro estarão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes do convênio entre o Sindicato e o Senai na Regional Santo André.

Serão oferecidos CEP,

Desenho Mecânico, Trigonometria, Metrologia Básica (controle de medidas) e Álgebra. Os cursos são destinados a sócios do Sindicato e a seus dependentes, que deverão apresentar carteirinha de

sócio, RG e entregar um quilo de alimento não perecível. As inscrições vão das 10h às 13h e das 15h às 19h.

A Regional Santo André fica na Rua Senador Fláquer, 813, no Centro.

Bolívia

Morales restringe demissões

O novo presidente da Bolívia, Evo Morales, proibiu a demissão sem justa causa de trabalhadores. Segundo o ministro do Planejamento e Desenvolvimento Sustentável, Carlos Villegas, o governo dará respaldo para que todos os trabalhadores tenham segurança trabalhista, emprego estável e permanente. “Os trabalhadores têm de ter certeza de suas fontes de trabalho e de renda seguras”, disse.

Villegas, que é tido como um superministro da área econômica, negou que a legislação de 20 anos, que dava liberdade de demissão ao empresário, vá atrapalhar os planos de desenvolvimento do país. Como era esperado, os patrões não concordaram e afirmaram que a medida trabalhista fará com que as contratações diminuam.

Oposição

Evo Morales enfrentará problemas também em Santa Cruz, estado economicamente mais importante do país. Rubén Costas Aguilera, de oposição, lançou a campanha pela separação da Bolívia. “Temos condições de nos autogovernar”, disse.

Tribuna no Ar

É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.

1.570 KHz da Rádio ABC-AM

Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br

Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010

Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160

Diretor Responsável: Sérgio Nobre
Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani
Repórter Fotográfica: Raquel Camargo

Diagramação, CTP e Impressão: Sismetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810

Entrevista

Direita não admite deixar o poder

O senador Aloízio Mercadante disse ontem que a principal tarefa dos trabalhadores neste ano será a defesa do governo e assegurar a reeleição de Lula. “Caso contrário, ao invés da gente discutir PLR e aumento real em porta de fábrica, como foi nos últimos três anos, vamos discutir saídas para o desemprego como nos tempos de FHC”, comparou.



Aloízio Mercadante, ontem, durante conversa com diretores dos metalúrgicos do ABC e sindicalistas da região

Por que você relaciona a crise com outros momentos da história?

A discussão é para onde vai o Brasil, se continua o projeto dos trabalhadores ou se volta ao neoliberalismo. A situação é semelhante ao que ocorreu no segundo governo de Getúlio, com o governo Juscelino Kubitschek e com o de João Goulart, que sofreram com a conspiração da elite que só deixou de mandar agora, no governo Lula, coisa que muita gente não se conforma.

Criar uma crise foi a saída da elite para tentar desestabilizar o governo?

Foi e por isso é que o debate tem de ser o de defesa do governo. Mesmo com todo o ataque irresponsável que procura criar uma crise de confiança, Lula tem três vezes mais votos que FHC. As pesquisas mostram que ele ganha em todos os cenários, quando a direita achava que a fatura estava liquidada.

A que você atribui a subida de Lula?

Acredito que opinião pública se cansou das CPIs, percebeu a jogada eleitoreira.

Mas elas prosseguem.

Acho que a oposição não tem mais nada de novo e a correlação de forças hoje é mais igual. O que a direita não quer é que façamos a comparação entre os três primeiros anos do governo Lula com os oito anos de FHC. Eles perdem em tudo e por

isto querem evitar esse debate nas eleições.

E quais são os diferenciais do governo Lula?

São todos. Em três anos o poder de compra do salário mínimo dobrou, a tabela do IR foi corrigida duas vezes contra uma vez em oito anos de FHC, são 9 milhões de famílias beneficiadas pelos programas sociais, são as quatro universidades públicas e 34 extensões universitárias que Lula criou contra nenhuma de FHC, o pró-Uni que garante mais de 250 mil vagas a jovens carentes no ensino superior. Temos hoje a terceira menor inflação dos últimos 60 anos, os mais de 3,5 milhões de empregos criados contra apenas 800 mil de FHC. Lula também imprimiu uma nova política externa ao não aceitar a política dos países ricos, ao dizer não à ALCA e fortalecer o Mercosul e dobrar as nossas exportações. Isso criou uma onda que mudou a América Latina. A única política externa de FHC foi vender nossas estatais.

E o que se espera da economia para este ano?

O cenário é de crescimento da economia mundial. Se o Brasil mudar a taxa de câmbio e baixar os juros, acredito que o País poderá crescer 5% este ano.

Você já percorre o Estado em pré campanha...

São Paulo é decisivo em nosso projeto. Ou mudamos, ou teremos dificuldade em

sustentar nosso projeto nacional. Pretendo fazer a defesa do governo Lula na campanha do Estado. Estou armado até o confio nos 10,5 milhões de votos que recebi. Se Marta for a candidata tem o meu compromisso de fazer sua campanha. Devemos apresentar que em 13 anos de PSBD no governo, a economia paulista encolheu em 11 anos.

Onde entram os trabalhadores nesse processo?

Temos de combinar a luta sindical com a defesa do governo. Caso contrário, ao invés da gente discutir PLR e aumento real em porta de fábrica, como foi nos últimos três anos, vamos discutir saídas para o desemprego como foi nos tempos de FHC.

Como economista, como você viu a antecipação do pagamento da dívida ao FMI?

Fizeram muita confusão com o pagamento, achando que o governo está subordinado. Não é nada disso. Esse dinheiro era vinculado. Ou seja, ele foi emprestado para o País se proteger contra algum ataque especulativo. Os 15 bilhões de dólares que o Brasil devolveu ao FMI não poderiam ser usados na educação, na saúde, no aumento das aposentadorias, em nada que não fosse apenas proteger o real contra um ataque. Na época do empréstimo, o País tinha apenas 14 bilhões de dólares em caixa que foram deixados por FHC. Hoje

Serviço

Aprenda inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema ou na própria escola em São Bernardo. O curso tem ênfase em conversação voltada para o mercado de trabalho.

A mensalidade é de R\$ 29,00 e o material didático é parcelado em três vezes de R\$ 31,00. Vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados.

Existem plantões na Av. Índico, 535 - SBC e nas Regionais Santo André e Diadema, das 9h às 19h. Ligue e marque um horário. Informações: 3439-1382 ou 4427-4802

Garanta já sua vaga.

Anuncie na Tribuna
4390-9594
9992-0326

SAIBA MAIS

CEPS: desafios contemporâneos

Entre os cursos que o Sindicato oferecerá este ano está o CEPS - Concepção, Estrutura e Prática Sindical: Desafios Contemporâneos, parte do estágio de Formação Básica. Ele qualifica os dirigentes para o enfrentamento dos desafios da ação sindical na fábrica e na sociedade e aprofunda a reflexão sobre o papel do Sindicato como agente de distribuição da riqueza, de democratização e de transformação da sociedade.

As atividades darão um enfoque mais político aos temas. Isso se justifica pelo fato de muita gente que está chegando na categoria não ter vivido, ou mesmo desconhecido, o processo histórico de transformação da sociedade rumo ao socialismo. Isso, num cenário de mudanças nos processos de produção, de globalização organizacional e as lutas dos trabalhadores em nosso País.

O curso propicia uma reflexão sobre a formação da sociedade de classes, particularmente a atual, na qual foram criadas as condições econômicas, políticas e sociais para o surgimento dos sindicatos e resgata as origens do sindicalismo no Brasil. Através da pesquisa e da reflexão coletiva, o CEPS oferece a compreensão do processo de desenvolvimento econômico e político, das lutas sindicais e sociais. Serão debatidas, também, as lutas que possibilitaram o surgimento do novo sindicalismo e da CUT.

As atividades finais serão dedicadas à reflexão sobre os desafios do sindicalismo e para o avanço do projeto histórico da classe trabalhadora, de transformação da sociedade rumo ao socialismo. Isso, num cenário de mudanças nos processos de produção, de globalização capitalista, com a presença de centrais sindicais de diferentes orientações.

O curso propicia uma reflexão sobre a formação

Departamento de Formação